

APRESENTAÇÃO

É com muita alegria e satisfação, apesar das agruras dos momentos atuais, que os **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas** publicam sua 32ª edição. Há pouco mais de um ano, entrávamos em uma crise sanitária, mas tínhamos a expectativa de que fosse passageira. De fato, temos esperança de que essa pandemia seja transitória, mas o desvario político experimentado em nosso país tem ajudado a prolongar tal crise e, por conseguinte, interferido sobremaneira em nossas vidas profissionais e pessoais. Desse modo, além de nos solidarizar com as milhares de famílias que tiveram entes queridos e amigos subtraídos de seus convívios, também expressamos nossa admiração por tod@s aquel@s que, mesmo diante de tantas dificuldades, levaram adiante suas pesquisas e compartilham conosco os resultados de seus estudos. Agradecemos à equipe de trabalho dos CCSA e aos avaliadores, que não mediram esforços para que colocássemos mais um número no ar.

O segundo número do ano de 2021, ou seja, a edição 32, é composta por 16 artigos dos campos do saber das Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Economia, Ciências Contábeis e Direito). Participaram desta edição pesquisadores de diversos institutos de estudo e pesquisa do Brasil. A eles, nossa gratidão em confiar nos CCSA como veículo para divulgar o fruto de trabalho árduo, em um país em que um grupo incauto insiste em desacreditar na ciência.

Para os amantes do futebol e da ciência da contabilidade, **Relação entre desempenho econômico-financeiro e performance esportiva dos principais clubes de futebol do estado de São Paulo**, de autoria de Elvis Lima Batista e Kleber da Silva Cajaiba, analisa se indicadores econômico-financeiros estão atrelados aos resultados esportivos conquistados por agremiações paulistas. O estudo verificou que, no Palmeiras e no Corinthians, por exemplo, maiores receitas guardaram correlação com melhores resultados esportivos, enquanto menores receitas tiveram correlação com piores resultados esportivos.

Em **Mercados financeiros eletrônicos: características culturais, relações sociais e instrumentos financeiros na tomada de decisão dos corretores de valores**, Thiago de Sousa Barros e Pedro Otávio de Campos Andrade adotam a lente da “Nova Sociologia Econômica” para estudar a ação de corretores de valores em mercados financeiros eletrônicos, e detectam que esses profissionais no processo decisório preferem a análise gráfica às análises fundamentalistas, macroeconômicas e estimações econométricas.

O diálogo entre as Ciências Contábeis e as Ciências Econômicas viabilizou o estudo intitulado **Análise da distribuição da riqueza gerada por meio da Demonstração do Valor Adicionado**, de autoria de José Antonio Marcelino, Danielle dos Santos e Gustavo Gouveia. Por meio da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), analisou-se a formação da riqueza gerada por duas empresas do setor de água e saneamento, sendo uma de economia mista e a outra privada.

Dois dos textos publicados nesta edição estudaram o comportamento de estudantes. Considerando-se a importância da educação financeira para a população, as pesquisadoras Bruna Manoela Albano Acosta, Ivanira Correia de Oliveira e Queila Franciele Fabris Bosio, recorrendo a pesquisa descritiva, avaliam a **Alfabetização financeira de estudantes do ensino público no sudoeste do Paraná**. Já o artigo **Características de saúde estão correlacionadas com o desempenho de estudantes em testes padronizados?**, de autoria de Denize Mirian da Silva, Darcy Ramos da Silva Neto e Éder de Souza Beirão, após correlacionar as características de saúde com o desempenho médio em Português e em Matemática de alunos, sugere que a prática de atividade física igual ou superior a 300 minutos por semana tem correlação positiva com o desempenho nos mencionados componentes curriculares e que a agressão sofrida por algum adulto da família tem correlação negativa com o desempenho em ambas as disciplinas. Ademais, a alimentação com a inclusão de frutas cinco vezes ou mais por semana também apresenta performance positiva em Matemática. Essa pesquisa também traz à tona a questão da saúde no nosso país, que foi igualmente objeto de estudo de outro artigo desta edição.

A pandemia de Covid-19 tem provocado mudanças no mundo e no Brasil e afetado drástica e inesperadamente nossa sociedade. As consequências da pandemia desvelaram ainda mais as desigualdades sociais existentes, a fragilidade das políticas públicas e a ineficiência do Estado em assegurar o bem-estar da população. O Prof. Dr. Fábio Lucas Pimentel de Oliveira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no artigo intitulado **Estado, desenvolvimento e saúde na encruzilhada do futuro**, ao discutir a crise sanitária estabelecida com a pandemia de Covid-19, propõe a aplicação da ideia de complexo econômico-industrial não apenas como solução emergencial para o Brasil, mas, sobretudo, como saída estratégica e estrutural para debelar as contradições experimentadas em nossa sociedade, para (re)construir nosso país e atender às necessidades sociais básicas da população.

O atual contexto de retrocessos torna ainda mais urgente o debate a respeito da eficiência dos entes públicos. Desse modo, o artigo **Eficiência dos gastos públicos com segurança nos municípios baianos em 2018**, de autoria de Manoel Alexandre de Lucena, Wesley de Freitas Barbosa e Eliane Pinheiro de Sousa, analisa a eficiência dos gastos públicos municipais com segurança na Bahia, tendo em vista que o custo social gerado por inúmeros problemas sociais brasileiros tem comprometido e, por vezes, impedido o desenvolvimento de diversas atividades econômicas, assim como reduzido a qualidade de vida da população. Ainda tratando da importância da responsabilidade com os recursos públicos, o artigo **Atuação do Observatório Social no Município de Santa Maria-RS**, de autoria de Kelin Medianeira Hoffmann, Bruna Faccin Camargo e Jocias Maier Zanatta, adotando a lente do controle social da Administração Pública, analisa e confirma as contribuições do ‘Observatório Social’ como protagonista do monitoramento dos gastos públicos e da participação efetiva da sociedade em geral nas ações e decisões do ente público, que resulta no exercício da cidadania social e da transparência pública.

Murilo Florentino Andriato e Mara Lucy Castilho, com o objetivo de entender como as características socioeconômicas, biológica e motoras podem afetar os comportamentos, verificaram no

artigo intitulado **Dilemas sociais e caracterização dos indivíduos: um estudo aplicado ao comportamento empático e impaciente** relações existentes entre gênero, idade, lateralidade, filhos, crença e os comportamentos empáticos e impacientes, bem como uma correlação negativa entre os comportamentos estudados.

De autoria de Eduardo Júnio de Araújo, Edson Arlindo Silva e Rafaella Dutra Goulart, **Satisfação dos usuários do aplicativo de compra on-line da rede Pontual Supermercados**, por meio de um estudo de caso, identificou uma série de fatores (comodidade, rapidez, economia de tempo, promoções, preços e bonificações) que interferem na satisfação dos usuários-clientes e contribuem significativamente para a fidelização.

Pedro Augusto Machado Neto, Carolina Câmara Santos e Márcia Batista da Fonseca, com o artigo intitulado **Perfil das empresas exportadoras paraibanas: um estudo de campo**, por meio de uma pesquisa quali-quantitativa, constata que a crise financeira de 2008 foi um dos fatores de impacto no desempenho exportador do Estado da Paraíba, circunstância que ocasionou o encerramento das atividades de muitas empresas e/ou a diminuição do ritmo exportador em função dos baixos incentivos governamentais.

O artigo **As startups no ordenamento jurídico: uma leitura comparada dos ecossistemas de startups na Argentina, no Chile e no Brasil**, de Ingrid Iana Matos Anunciação e Gabriela Andrade Fernandes, com base em uma análise teórica e comparada dos institutos jurídicos e dos costumes empresariais argentinos e chilenos, trata das possíveis soluções para os obstáculos legislativos e culturais que as startups enfrentam no Brasil.

O meio ambiente foi o foco de dois artigos publicados na edição nº 32. Alessandra Renata Freitas Fontes e Dante Severo Giudice, no artigo intitulado **Impactos socioambientais nas construções de barragens hidrelétricas**, analisam o impacto econômico, social e ambiental da implantação de barragens hidrelétricas no Brasil, por meio de uma vertente jurídico-sociológica, e concluem que a construção de tais empreendimentos denuncia uma assimetria de poder, uma vez que as barragens hidrelétricas são geradoras de injustiça ambiental. Ainda preocupado com o meio ambiente, por meio do cálculo do Índice de Potencial de Contaminação pelo uso de Defensivos Agrícolas (IDEF), o artigo intitulado **Modernização agrícola e produção de grãos: um estudo sobre o potencial de contaminação do solo por defensivos agrícolas na região Oeste da Bahia**, de autoria de Edilene de Jesus Santos, constata o crescimento do consumo de defensivos e, por conseguinte, do potencial aumento de contaminação do solo na região Oeste da Bahia, resultado do propósito e necessidade de atendimento da demanda crescente dos mercados internacional e nacional.

Para finalizar esta edição, o CCSA publica o resultado de duas investigações do campo dos estudos da memória. Em **Titularidade da memória: breves notações acerca das contribuições de Maurice Halbwachs e Paul Ricoeur**, Marisa Oliveira Santos presenteia-nos com suas reflexões teóricas a respeito da titularidade da memória em seus campos individual e coletivo. Para tanto, discute as

contribuições de Maurice Halbwachs e Paul Ricoeur. Já **Memória e história do Movimento de Mulheres de Vitória da Conquista: surgimento e influências**, de autoria de Maria Helena Ferraz de Oliveira, resgata um fragmento da memória e da história do surgimento do Movimento de Mulheres no município de Vitória da Conquista, sob as influências do movimento feminista e do movimento de mulheres no Brasil, trazendo, portanto, um pouco da história local.

Os 16 trabalhos que integram este número abrangem diferentes questões de interesse das Ciências Sociais Aplicadas. Essa característica enriquece o debate e possibilita avanços importantes para o campo, dando visibilidade às pesquisas que vêm sendo desenvolvidas em distintos lugares e instituições do país. Enfim, os textos deste número contêm dados de pesquisa e de reflexão que, inclusive, não foram assinalados nesta apresentação, mas são fundamentais para se (re)pensar nossa sociedade, o que remete à importância de se debruçar na sua leitura. Com isso, esperamos que desfrutem da 32ª edição dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e que recomendem a seus pares o acesso ao portal da revista e o *download* de nossos artigos.

Aproveitem a leitura!

Profª Drª Almiralva Ferraz Gomes
Editora dos CCSA